

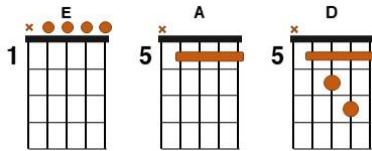


Sítio do Angelim

# O Mundo Velho não tem Jeito

Tião Carreiro, Lourival dos Santos e Rose Abrão

Cururú



.A.  
Onde é que nós estamos  
.E.  
Oh meu Deus tem dó da gente  
.A.  
Mundo velho já deu flor carunchou toda a semente  
.D. .E.  
Virou um rolo de cobra, serpente engole serpente  
.A. .D.  
Quem vive lesando a pátria dando pulo de contente  
.A.  
O pobre trabalhador é o escravo na corrente  
.E.  
Estão matando e roubando é conflito permanente  
.A.  
Um bandido entrou no banco armado até os dentes  
.E.  
Chorou no colo da mãe a criancinha inocente,  
.A. .D.  
Mas ele achou que a criança perturbava o ambiente  
.E. .A.  
Assassinou a mãe e filha foi um quadro comovente  
.A.  
Tem família num bagaço, fingindo viver contente  
.E. .A.  
A alegria é só por fora mas por dentro é diferente  
.E.  
É filha desmiolada que casou com delinquente  
.A. .D.  
É um genro pé-de-cana, que não gosta do batente  
.E. .A.  
Onde tem ovelha negra, desmorona uma decente  
.A. .E.  
O mundo virou um vulcão, e cada vez fica mais quente  
.A.  
Não a nada que esfrie, quero ver quem me desmente



Sítio do Angelim

Um grande estoque de bombas, crescendo diariamente .E.  
Quando estourar todas as bombas ninguém fica pra semente .A.  
Mundo velho não tem jeito, vira cinza brevemente .D. .E. .A.  
O mundo já está encardido e não adianta detergente .A. .E.  
A sujeira desafia até soda e água quente .A.  
Num lugar morre de sede e no outro morre de enchente .E.  
Ó Mestre lá nas alturas, meu senhor homem potente .A. .D.  
Seu poder é infinito, protegei a nossa gente .E. .A. .D. .A.